

# ÍNDICE

<i>Introdução. Gramsci, vida e obra</i> . . . . .	15
O peso do orgânico e a pobreza meridional. . . . .	15
O intelectual e as catarses: Nino na capital italiana da luta operária	16
Frente única: Gramsci, o dirigente comunista perante o fascismo	18
Hegemonias e a organização do intelectual colectivo . . . . .	20
Guerra de posições: os cadernos contra a prisão . . . . .	21
A filosofia da práxis além de todas as prisões. . . . .	22
<i>Nota prévia</i> . . . . .	27
<i>Apresentação do Volume I.</i> . . . . .	31

## 1.

### INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILOSOFIA

1.1. APONTAMENTOS PARA UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILOSOFIA E DA HISTÓRIA DA CULTURA . . . . .	37
Caderno 11. Advertência. . . . .	37
Caderno 11, § 12. Apontamentos para uma introdução e uma iniciação ao estudo da filosofia e da história da cultura . . . . .	37
1.2. OUTROS PARÁGRAFOS DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILO- SOFIA . . . . .	57
Caderno 10, II, § 6. Introdução ao estudo da filosofia. . . . .	57

Caderno 10, II, § 8. Liberdade e «automatismo» ou racionalidade . . . . .	58
Caderno 10, II, § 9. Introdução ao estudo da filosofia. Imanência especulativa e imanência historicista ou realista . . . . .	59
Caderno 10, II, § 10. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	61
Caderno 10, II, § 12. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	62
Caderno 10, II, § 13. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	62
Caderno 10, II, § 17. Introdução ao estudo da filosofia. Princípios e preliminares . . . . .	63
Caderno 10, II, § 21. Introdução ao estudo da filosofia. Filosofia «científica» e filosofia entendida no sentido vulgar de conjunto de ideias e de opiniões . . . . .	64
Caderno 10, II, § 24. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	64
Caderno 10, II, § 28. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	64
Caderno 10, II, § 35. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	66
Caderno 10, II, § 40. Introdução ao estudo da filosofia. O «númeno» kantiano. . . . .	66
Caderno 10, II, § 42. Apêndice. O conhecimento filosófico como acto prático, de vontade . . . . .	67
Caderno 10, II, § 44. Introdução ao estudo da filosofia. A linguagem, as línguas, o senso comum . . . . .	68
Caderno 10, II, § 48. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	70
Caderno 10, II, § 50. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	74
Caderno 10, II, § 52. Introdução ao estudo da filosofia . . . .	75
Caderno 10, II, § 54. Introdução ao estudo da filosofia. O que é o homem? . . . . .	76
Caderno 10, II, § 60. A proposição de que é necessário tornar a pôr «o homem sobre os seus pés» . . . . .	79
Caderno 15, § 22. Introdução ao estudo da filosofia. Teoria e prática . . . . .	80
Caderno 15, § 29. Introdução ao estudo da filosofia. Sobre o chamado «individualismo» . . . . .	81
Caderno 15, § 61. Introdução ao estudo da filosofia . . . . .	82
Caderno 17, § 22. Introdução ao estudo da filosofia. Pragmatismo e política . . . . .	84
1.3. APONTAMENTOS PARA UMA INTRODUÇÃO E UMA ORIENTAÇÃO PARA O ESTUDO DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA E DA HISTÓRIA DA CULTURA. . . . .	85
III. A ciência e as ideologias «científicas»	
Caderno 11, § 36 . . . . .	85

Caderno 11, § 37 . . . . .	89
Caderno 11, § 38 . . . . .	91
Caderno 11, § 39 . . . . .	92
IV. Os instrumentos lógicos do pensamento	
Caderno 11, § 42. Valor puramente instrumental da lógica e da metodologia formal. . . . .	93
Caderno 11, § 44. A técnica do pensar . . . . .	94
Caderno 11, § 45. Esperanto filosófico e científico. . . . .	98
V. Traduzibilidade das linguagens científicas e filosóficas	
Caderno 11, § 46 . . . . .	100
Caderno 11, § 47 . . . . .	100
Caderno 11, § 48. Giovanni Vailati e a traduzibilidade das linguagens científicas . . . . .	101
Caderno 11, § 49 . . . . .	103
VI. Apontamentos vários	
Caderno 11, § 50. História da terminologia e das metáforas	107
Caderno 11, § 51 . . . . .	109
Caderno 11, § 52. Regularidade e necessidade. . . . .	110
Caderno 11, § 53. Filosofia especulativa . . . . .	114
Caderno 11, § 54. Unidade da teoria e da prática . . . . .	114
Caderno 11, § 55. Originalidade e ordem intelectual . . . . .	115
Caderno 11, § 58. Ética . . . . .	116
Caderno 11, § 59. O que é a filosofia? . . . . .	117
Caderno 11, § 60. Realidade do mundo externo . . . . .	118
Caderno 11, § 61. Filósofos-letrados e filósofos-cientistas . .	118
Caderno 11, § 62. Historicidade da filosofia da práxis. . . . .	119
Caderno 11, § 63. Conceito de ideologia. . . . .	122
Caderno 11, § 64. «Objectividade» do conhecimento . . . . .	124
Caderno 11, § 65. Filosofia – política – economia. . . . .	124
Caderno 11, § 66. Sorel, Proudhon, De Man . . . . .	126
Caderno 11, § 67. Passagem do saber ao compreender, ao sentir, e vice-versa, do sentir ao compreender, ao saber . . . . .	137
Caderno 11, § 70. Antonio Labriola. . . . .	138

**2.**

**OUTROS PARÁGRAFOS SOBRE FILOSOFIA  
E FILOSOFIA DA PRÁXIS**

2.1. APONTAMENTOS DE FILOSOFIA. . . . .	143
Caderno 4, § 61. Filosofia-ideologia, ciência-doutrina. . . . .	143

Caderno 7, § 4. Ciência moral e materialismo histórico . . .	144
Caderno 7, § 12. O homem-indivíduo e o homem-massa . .	145
Caderno 7, § 16. Guerra de posição e guerra de manobra ou frontal . . . . .	147
Caderno 7, § 18. Unidade nos elementos constitutivos do marxismo . . . . .	149
Caderno 7, § 19. Ideologias . . . . .	149
Caderno 7, § 21. Validade das ideologias . . . . .	150
Caderno 7, § 24. Estrutura e superestrutura. Economia e ideologia . . . . .	150
Caderno 7, § 33. Posição do problema . . . . .	153
Caderno 7, § 35. Materialismo e materialismo histórico . .	154
Caderno 7, § 45. Quando pode dizer-se que uma filosofia tem uma importância histórica? . . . . .	158
Caderno 8, § 179. Estado ético ou de cultura . . . . .	158
Caderno 8, § 182. Estrutura e superestruturas . . . . .	159
Caderno 8, § 185. Fase económico-corporativa do Estado .	159
Caderno 8, § 195. A proposição de que «a sociedade não se põe problemas cujas premissas materiais não existam já» . . . . .	160
2.2. FILOSOFIA E FILOSOFIA DA PRÁXIS NOS CADERNOS POSTE- RIORES . . . . .	163
Caderno 14, § 5. Critérios metodológicos . . . . .	163
Caderno 14, § 36. Critérios metodológicos . . . . .	164
Caderno 16, § 2. Questões de método . . . . .	164
Caderno 17, § 49. Princípios de método . . . . .	167
Caderno 17, § 35. Passado e presente. «Os lugares-comuns inversos» . . . . .	168
Caderno 14, § 67. Temas de cultura. «Racionalismo» . . . .	169
Caderno 16, § 3. Um repertório da filosofia da práxis . . . .	171
Caderno 16, § 9. Alguns problemas para o estudo do desen- volvimento da filosofia da práxis . . . . .	172
Caderno 16, § 16. Os fundadores da filosofia da práxis e Itália . . . . .	182
Caderno 16, § 20. As inovações no direito processual e a filosofia da práxis . . . . .	182
Caderno 17, § 12. Temas de cultura. Filosofia da práxis e «economismo histórico» . . . . .	184

## 3.

**A FILOSOFIA DA PRÁXIS CONTRA BUKHARIN E CROCE**

3.1. O <i>ENSAIO POPULAR</i> DE BUKHARIN . . . . .	187
Caderno 11, § 13. Apontamentos para uma introdução e uma iniciação ao estudo da filosofia e da história da cultura: II. Observações e notas críticas sobre uma tentativa de ensaio popular de sociologia . . . . .	187
Caderno 11, § 14. Sobre a metafísica . . . . .	192
Caderno 11, § 15. O conceito de «ciência» . . . . .	194
Caderno 11, § 16. Questões de nomenclatura e de conteúdo	197
Caderno 11, § 17. A chamada «realidade do mundo externo» . . . . .	201
Caderno 11, § 18. Juízo sobre as filosofias passadas . . . . .	206
Caderno 11, § 19. Sobre a arte . . . . .	207
Caderno 11, § 20. Objectividade e realidade do mundo externo . . . . .	208
Caderno 11, § 21. A ciência e os instrumentos científicos . .	210
Caderno 11, § 22. Questões gerais . . . . .	212
Caderno 11, § 23. A teleologia . . . . .	216
Caderno 11, § 24. A linguagem e as metáforas . . . . .	216
Caderno 11, § 25. Redução da filosofia da práxis a uma sociologia . . . . .	218
Caderno 11, § 26. Questões gerais . . . . .	220
Caderno 11, § 27. Conceito de «ortodoxia». . . . .	223
Caderno 11, § 28. A imanência e a filosofia da práxis . . . . .	226
Caderno 11, § 29. O «instrumento técnico» . . . . .	227
Caderno 11, § 30. A «matéria» . . . . .	230
Caderno 11, § 31. A causa última . . . . .	233
Caderno 11, § 32. Quantidade e qualidade. . . . .	233
Caderno 11, § 33. Questões gerais . . . . .	235
Caderno 11, § 34. A objectividade do mundo externo. . . . .	236
Caderno 11, § 35. A teleologia . . . . .	237
3.2. OUTROS PARÁGRAFOS SOBRE O <i>ENSAIO POPULAR</i> . . . . .	239
Caderno 15, § 10. Maquiavel. Sociologia e ciência política .	239
Caderno 15, § 31. Introdução ao estudo da filosofia . . . . .	240
Caderno 17, § 23. Ensaio Popular de Sociologia. . . . .	241
3.3. A FILOSOFIA DE BENEDETTO CROCE. . . . .	243
Caderno 10. A filosofia de Benedetto Croce. Parte I. Pontos de referência para um ensaio sobre B. Croce . . . . .	243

Caderno 10, § 1. Atitude de Croce durante a guerra mundial .....	248
Caderno 10, § 2. Croce como guia intelectual das correntes revisionistas do final do século XIX.....	250
Caderno 10, § 3. Elaboração da teoria da história ético-política.....	251
Caderno 10, § 4. Elementos da relativa popularidade do pensamento de Croce .....	253
Caderno 10, § 5. Croce e a religião .....	254
Caderno 10, § 6. Croce e a tradição historiográfica italiana	257
Caderno 10, § 7. Definição do conceito de história ético-política.....	259
Caderno 10, § 8. Transcendência – teologia – especulação	261
Caderno 10, § 9. Paradigmas de história ético-política .....	263
Caderno 10, § 10. A liberdade como identidade de história e espírito e a liberdade como religião-superstição, como ideologia imediatamente circunstanciada, como instrumento prático de governo.....	265
Caderno 10, § 11 .....	268
Caderno 10, § 12 .....	270
Caderno 10, § 13. Notas .....	271
Caderno 10, Parte II. A filosofia de Benedetto Croce. Alguns critérios metódicos gerais para a crítica da filosofia de Croce.....	274
Caderno 10, II, § 1. O homem que caminha sobre a cabeça.....	275
Caderno 10, II, § 2. Identidade de história e filosofia .....	277
Caderno 10, II, § 5. Ciência da política .....	278
Caderno 10, II, § 11. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	278
Caderno 10, II, § 14. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	279
Caderno 10, II, § 16. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	282
Caderno 10, II, § 18. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	282
Caderno 10, II, § 22. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	283
Caderno 10, II, § 26. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	285
Caderno 10, II, § 31. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	286

Caderno 10, II, § 33. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	292
Caderno 10, II, § 34. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	293
Caderno 10, II, § 36. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	294
Caderno 10, II, § 38. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	297
Caderno 10, II, § 39. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce. Nota sobre Luigi Einaudi .....	299
Caderno 10, II, § 41, I. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	301
Caderno 10, II, § 41, II .....	310
Caderno 10, II, § 41, III .....	310
Caderno 10, II, § 41, IV .....	311
Caderno 10, II, § 41, V .....	316
Caderno 10, II, § 41, VI. A teoria do valor como comparação elíptica .....	318
Caderno 10, II, § 41, VII. Sobre a queda tendencial da taxa de lucro .....	320
Caderno 10, II, § 41, VIII .....	321
Caderno 10, II, § 41, IX .....	322
Caderno 10, II, § 41, X .....	323
Caderno 10, II, § 41, XI .....	325
Caderno 10, II, § 41, XII .....	326
Caderno 10, II, § 41, XIII .....	330
Caderno 10, II, § 41, XIV. As origens «nacionais» do historicismo crociano .....	331
Caderno 10, II, § 41, XV .....	334
Caderno 10, II, § 41, XVI .....	334
Caderno 10, II, 45. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	335
Caderno 10, II, § 47. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce. Croce e J. Benda .....	337
Caderno 10, II, § 49. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	337
Caderno 10, II, § 51. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	339
Caderno 10, II, § 56. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce .....	339
Caderno 10, II, § 58. Pontos de referência para um ensaio sobre Croce. Paixão e política .....	340

Caderno 10, II, § 59, I. Notas para um ensaio sobre B. Croce	341
Caderno 10, II, § 59, II	343
Caderno 10, II, § 59, III.	344
Caderno 10, II, § 59, IV.	344
Caderno 10, II, § 61. Pontos para um ensaio crítico sobre as duas <i>Histórias</i> de Croce: <i>de Itália e da Europa</i> .	346
Caderno 15, § 36. Passado e presente	350
 <i>Índice de temas e conceitos</i>	 353
 <i>Índice dos principais nomes</i>	 357